

AS CONTRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE NA ÁREA DA ESTÉTICA

THE CONTRIBUTIONS OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR IN PROFESSIONAL EDUCATION IN THE AREA OF AESTHETICS

Simone Macedo Rodrigues Maccione *

marcus_nathan1203@hotmail.com

* Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

Resumo

O presente artigo tem como objetivo investigar a importância do trabalho do Coordenador Pedagógico na formação profissionalizante na área de estética. Com base no objetivo e nas questões apresentadas, tomamos como referências autores como Oliveira (2005), Grinspun (2006), Libâneo (2001), Franco (2008), Carvalho (2012) e outros autores para dar sustento a nossas fundamentações. Trata-se de Optamos pela metodologia de caráter bibliográfico, para isso, utilizamos livros, teses, dissertações e artigos relacionados ao tema. Concluímos que a importância do coordenador pedagógico se faz relevante, pois busca integrar os envolvidos no processo ensino-aprendizagem mantendo as relações interpessoais de maneira saudável, valorizando a formação do professor, desenvolvendo suas habilidades para lidar com as diferenças com o objetivo de ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade e aos desafios na formação profissionalizante da área da beleza.

Palavras-chave: coordenador pedagógico; formação profissionalizante; estética

Abstract

This article aims to investigate the importance of the work of the Pedagogical Coordinator in vocational training in the area of aesthetics. Based on the objective and on the presented questions, we take as reference authors such as Oliveira (2005), Grinspun (2006), Libâneo (2001), Franco (2008), Carvalho (2012) and other authors to support our foundations. It is a question of the methodology of bibliographical character, for that, we use books, theses, dissertations and articles related to the theme. We conclude that the importance of the pedagogical coordinator becomes relevant, since it seeks to integrate those involved in the teaching-learning process by maintaining interpersonal relationships in a healthy way, valuing the teacher's formation, developing their skills to deal with differences with the objective of effectively helping in the construction of a quality education and the challenges in vocational training in the area of beauty.

Palavras-chave: pedagogical coordinator; vocational training; aesthetics

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo investigar a importância do trabalho do Coordenador Pedagógico na formação profissionalizante na área da estética. Compreendemos que é inerente ao trabalho desse profissional a responsabilidade social, a mediação indispensável entre a produção do conhecimento e a organização sistemática dos processos de ensino e aprendizagem, para a formação dos profissionais na área da beleza. O coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores e alunos. Ele desenvolve ações de parceria, articulação, formação, informação, ajuda e orientação, atividades essenciais para eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, compreendemos o Coordenador Pedagógico como ator que articula as diversas ações

educativas nos espaços de ensino, na medida em que assume uma postura de múltiplos saberes para desenvolver sua prática junto aos demais. Diante disso, delimitamos como foco deste estudo a seguinte problemática: Quais as especificidades do trabalho pedagógico no ensino profissionalizante?

A importância do coordenador pedagógico se faz relevante, pois busca integrar os envolvidos no processo ensino-aprendizagem mantendo as relações interpessoais de maneira saudável, valorizando a formação do professor e a sua, desenvolvendo habilidades para lidar com as diferenças com o objetivo de ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade e aos desafios na formação profissionalizante da área da beleza. Para levar-nos a um entendimento acerca dessa temática, procurou-se, no contexto desse trabalho.

Com base no objetivo e nas questões apresentadas, tomamos como referências autores como Oliveira (2005), Grinspun (2006), Libâneo (2001), Franco (2008), Carvalho (2012) e outros para dar sustento a nossas fundamentações. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica sobre o tema, tais como livros, teses, dissertações e artigos relacionados ao tema.

AS FUNÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.

As funções do coordenador pedagógico são várias, entre elas a de exercer um papel mediador entre os professores e alunos, dando todo o apoio possível para que o trabalho dos docentes seja realizado com sucesso e acima de tudo com resultados satisfatórios. Além do mais, o coordenador traça metas e projetos a curto, médio e longo prazos juntamente com a gestão escolar, no sentido de promover um dinamismo à escola, transformando-a em um espaço transformador, estabelecendo ao aluno a tão necessária inclusão e conseqüentemente a sua auto-estima elevada, servindo isso de suporte bem estabelecido para toda a sua vida (OLIVEIRA, 2005).

O coordenador enfrenta o desafio de construir seu perfil profissional e delimitar seu espaço de atuação, porém precisa resgatar sua identidade e consolidar um trabalho que vai muito além da dimensão pedagógica, “possui caráter mediador junto aos demais educadores, atuando com todos os protagonistas da escola no resgate de uma ação mais efetiva e de uma educação de qualidade nas escolas” (GRINSPUN, 2006, p. 31).

Para Libâneo (2001), o coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Junto ao corpo docente o coordenador tem como principal atribuição a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os alunos ao longo da sua formação.

De acordo com Franco (2008, p. 128)

Essa tarefa de coordenar o pedagógico não é uma tarefa fácil. É muito complexa porque envolve clareza de posicionamentos políticos, pedagógicos, pessoais e administrativos. Como toda ação pedagógica, esta é uma ação política, ética e comprometida, que somente pode frutificar em um ambiente coletivamente engajado com os pressupostos pedagógicos assumidos.

O coordenador pedagógico assume amplas funções e é essencial no funcionamento de qualquer instituição educacional. A atuação do pedagogo é indispensável nos processos de desenvolvimento educativos. O olhar diferenciado desse profissional, sobre os planejamentos e a condução didática dos diversos conteúdos, leva hoje, além das escolas, algumas empresas a inserirem sua atuação para o desenvolvimento no quadro de funcionários. Ele tem a tarefa de ser o articulador da proposta pedagógica, seu compromisso é com a melhoria permanente da qualidade na relação ensino/aprendizagem, e para que isso seja uma realidade no sistema escolar é necessário que este propicie momentos de formação continuada, de avaliação dos trabalhos realizados, bem como, por meio do diálogo estimule a criatividade do professor procurando atender as suas necessidades. Assim, “a atuação do pedagogo escolar é imprescindível na ajuda aos professores no aprimoramento do seu desempenho na sala de aula (conteúdos, métodos, técnica, formas de organização da classe)” (LIBÂNEO, 2002, p. 61).

Na perspectiva de Orsolon (2006), o coordenador é o agente de transformação no cotidiano escolar, é o responsável pela construção e reconstrução da ação pedagógica, com vistas à construção e articulação coletiva do Projeto Político Pedagógico. A prática pedagógica requer que se pense de forma dialética e que se faça educação para toda a sociedade, ainda que, através de diferentes meios e em diferentes espaços sociais. À medida que esta sociedade se torna tão complexa, há que se expandir a intencionalidade educativa para diversos outros contextos, abrangendo diferentes tipos de formação necessária ao exercício pleno da cidadania. Sendo assim, a identidade profissional do coordenador pedagógico não se constrói apenas nas relações de trabalho, mas envolve outros fatores como compromisso social e comprometimento do próprio sujeito com sua profissão.

Apesar da importância, no Brasil, ao longo dos anos o cargo assumiu diferentes atribuições. Surgiu nos anos de 1970 como uma Supervisão escolar, em 1980, a visão do profissional foi voltada para o aprimoramento do ensino-aprendizagem. O cargo adquiriu um novo olhar para as necessidades de suporte ao professor e, no direcionamento a realidade de seus alunos. Apenas na década de 1990 a função do coordenador pedagógico foi legitimada por meio da nova Lei de Diretrizes e Bases nº. 9394/96, passando a ter um papel articulador no ambiente escolar. Portanto, através de orientações e motivando a educação continuada, atualmente, junto a equipe de docentes, o coordenador pedagógico passa a ser também um assessor nos planejamentos (VENAS, 2012).

Hoje o coordenador é visto como alguém que acompanha a dinâmica das aulas dos professores e desempenho dos alunos; auxilia e orienta na metodologia de ensino; investe na formação dos professores; organiza eventos; orienta os pais sobre a aprendizagem dos filhos e informa a comunidade sobre os feitos da escola. Na verdade, ele se faz cada vez mais necessário porque professores e alunos necessitam de suporte. Dentro das diversas atribuições do coordenador, está o ato de acompanhar o trabalho docente e os projetos propostos, sendo responsável pela conexão entre os envolvidos na comunidade educacional (CARVALHO, 2012, p.52).

A função e as responsabilidades do coordenador pedagógico no meio escolar vão além do ambiente. Lida com todos que direta, ou indiretamente estão envolvidos: secretaria, professores, alunos, pais, comunidade, assim, interliga todas as suas funções e entregas. O coordenador é uma figura referência em uma instituição de ensino, a força motriz que promove boas práticas e iniciativas (CARVALHO, 2012).

Portanto, o papel do coordenador pedagógico é fundamental em qualquer instituição de ensino. Esse se amplia, quando esta instituição é voltada para o ensino profissionalizante e a referência pedagógica advém dele. Dessa forma, a responsabilidade imputada ao cargo, assume dimensões que desafiam o indivíduo-mestre-pedagogo.

O ENVOLVIMENTO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NOS PROJETOS INSTITUCIONAIS

O coordenador pedagógico é parte integrante e fundamental na condução do desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, que deve ser elaborado a partir da realidade local de seus alunos. Frente a isso vale ressaltarmos a tensão que vive o coordenador em ter que atender ao que está posto no PPP (projeto político-pedagógico) quando o que está em pauta não condiz com as reais necessidades dos professores, visto que cada professor tem uma necessidade diferente partindo de suas especificidades (ORSOLON, 2006).

Diante desse desafio, o coordenador precisa mobilizar estratégias que atendam a toda essa diversidade de necessidades, superando essa situação sem deixar de atender aos princípios do Projeto Político-Pedagógico (PPP) aprimorando a riqueza do saber e do fazer. Orsolon, (2006, p. 14) ressalta que:

O coordenador, como um dos articuladores desse trabalho coletivo, precisa ser capaz de ler, observar e congregar as necessidades dos que atuam na escola; e, nesse contexto, introduzir inovações para que todos se comprometam com o proposto.

Nesse sentido, entende-se que a atuação do coordenador não se dá de maneira isolada, suas responsabilidades estão inteiramente articuladas com a atuação dos demais profissionais da escola, com as condições políticas-estruturais, em fim, com a comunidade escolar como um todo nesse processo de aperfeiçoamento da prática docente. Segundo Orsolon (2006, p.12):

O coordenador é apenas um dos atores que compõem o coletivo da escola. Para coordenar, direcionando suas ações para a transformação, precisa estar consciente de que seu trabalho não se dá isoladamente, mas nesse coletivo, mediante a articulação dos diferentes atores escolares, no sentido da construção de um projeto político-pedagógico transformador.

Oliveira (2005) afirma que o coordenador deve exercer um papel mediador entre os professores e alunos, dando todo o apoio possível para que o trabalho dos mestres seja realizado com sucesso e acima de tudo com resultados satisfatórios. Além do mais, o coordenador traça metas e projetos a curto, médio e longo prazos juntamente com a gestão escolar, no sentido de promover um dinamismo à escola, transformando-a em um espaço transformador tão necessário a inclusão.

Desse modo, cabe ao coordenador articular toda comunidade escolar em um trabalho coletivo, observando índices de reprovação, evasão, desvio de idade, poder aquisitivo, índices de violência, conhecendo o bairro e município, indo mais além, conhecendo as pessoas e suas dificuldades e anseios, utilizando métodos investigativos e todos os levantamentos possíveis (OLIVEIRA, 2005).

O coordenador pedagógico deve adequar suas propostas dentro das orientações das diretrizes curriculares nacionais, estaduais, e municipais, estabelecidas pelo Ministério da Educação. Portanto, auxilia na elaboração de um Projeto Político Pedagógico adequado as realidades locais, com foco na superação das dificuldades e objetivos para o desenvolvimento ajustados à realidade.

Além disso, atua diretamente em todos os planejamentos e projetos escolares, como orientador e mediador. Atividades sociais, para o envolvimento familiar e da comunidade, amplia a participação de todos e estabelece pontes que viabilizem outras interações. Projetos de inclusão visam as demandas locais e a diversidade. As práticas lúdicas na aprendizagem tornam o desenvolvimento agradável e o ambiente acolhedor. Ações multidisciplinares ampliam a participação dos educadores, estabelece parcerias entre a equipe de professores, proporciona diferentes formas de aprendizado e amplia a visão dos alunos em questões mais abrangentes (ORSOLON, 2006).

O coordenador pedagógico atua junto aos planejamentos do currículo escolar de cada professor, como orientador e agente facilitador das questões didáticas e metodológicas. Realiza os conselhos pedagógicos, analisa os resultados de evasão e índice de reprovação. Também é o ponto

focal das mediações de conflitos e o elo que une através do acolhimento todos os envolvidos no processo escolar. Paralelamente, atua como incentivador e prospector da formação continuada dos professores. Braço direito do gestor, trabalha em parceria e cumplicidade nas decisões. O coordenador é supervisor dos documentos e registros da secretaria e sempre busca o envolvimento de todos, colegiados, comunidade, pais, alunos, professores de forma democrática (OLIVEIRA, 2005).

. Em cada etapa visa o crescimento e desenvolvimento dos alunos, porém, sem nunca esquecer de sua equipe, para que esses estejam engajados na mesma causa e integrados em um ambiente de solidariedade e comunhão (ORSOLON, 2006).

Fica evidente, portanto, que a atuação deste profissional em todos os âmbitos do desenvolvimento ensino aprendizagem, ligados aos alunos e professores, além da equipe de funcionários e todos os demais envolvidos na condução dos processos e projetos educacionais é indispensável.

O ACOMPANHAMENTO AO CORPO DOCENTE

No acompanhamento ao corpo docente cabe ao coordenador pedagógico conduzir para que o desenvolvimento do ensino aprendizagem ocorra dentro do contexto didático. Dessa forma, a construção e a elaboração dos planos de aula fazem parte do acompanhamento onde pretende-se que o docente vislumbre a metodologia da instituição e a aplicação didática, para o processo de construção das competências nos alunos. Além disso, acompanhar as aulas e o desempenho do professor é fundamental. Identificar que as competências propostas estejam de fato sendo desenvolvidas, dentro de um contexto pedagógico de produtividade e aproveitamento, em seguimento a metodologia.

Só assim é possível que o coordenador efetivamente forme professores (e esse é o seu papel primordial). Ampliando a significação do dicionário, eu diria que no dia-a-dia de uma instituição educativa é preciso: - dispor segundo certa ordem e método as ações que colaboram para o fortalecimento das relações entre a cultura e a escola; - organizar o produto da reflexão dos professores, do planejamento, dos planos de ensino e da avaliação da prática; - arranjar as rotinas pedagógicas de acordo com os desejos e as necessidades de todos; e ligar e interligar pessoas, ampliando os ambientes de aprendizagem (AUGUSTO, 2006).

Ademais, o relacionamento entre o professor e o aluno, as práticas, o *feedback*, e os processos avaliativos devem ser acompanhados. Entretanto, a mediação de um professor com magistério, licenciatura ou pós-graduado, flui com certa facilidade, pois, a própria formação

pedagógica deste professor favorece a compreensão dos apontamentos. No entanto, no curso profissionalizante, em que a Lei não exige essa formação para lecionar, o trabalho do coordenador pedagógico é fundamental.

O professor, é aquele que constrói a ponte para o conhecimento, para isso, é preciso conhecer cada aluno para criar familiaridade com a informação. Além disso, o professor hoje deve dominar assuntos como diversidade, inclusão, cultura e tecnologias, e possui um papel complexo que este breve resumo não é capaz de definir.

O educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os 'argumentos de autoridade' já não valem. Em lugar de serem recipientes dóceis dos depósitos, são agora investigadores críticos, em diálogo com o educador, investigador crítico também (FREIRE, 1987 p. 96 e 97).

Assim, no ensino profissionalizante o acompanhamento docente adquire características acentuadas. O coordenador pedagógico redobra sua atenção nas etapas de condução ao desenvolvimento. As práxis empregadas nos processos de aprendizagem, a condução didática na aplicação do conteúdo, a utilização metodológica da instituição, as práticas avaliativas sugeridas, os critérios utilizados para avaliar, além dos registros realizados para considerações internas e comprovação de órgãos competentes, como o Ministério da Educação. Cada uma dessas etapas é acompanhada pelo coordenador pedagógico. Contudo, o perfil profissional do instrutor também é fator de constante acompanhamento e desenvolvimento. Questões como, postura profissional, imagem pessoal e relacionamento interpessoal, são acompanhados e trabalhados com o instrutor de forma a promover o bom desenvolvimento de todas as etapas, com a instituição da ética e valores adequados ao mercado de trabalho, para o qual se destina o aluno. Nesse panorama, configura-se a atuação do coordenador pedagógico como mediador e formador do constante desenvolvimento da formação continuada e complementar do instrutor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto o trabalho evidencia que o coordenador pedagógico tem muito a contribuir na formação profissionalizante na área da beleza, pois sendo ele um dos agentes de ensino, tem como função mobilizar todos os sujeitos que fazem parte do sistema de ensino para efetivarem um ensino/aprendizagem de qualidade para todos. O coordenador pedagógico desenvolve ações de parceria, articulação, formação, informação, ajuda e orientação, atividades

essenciais para eficácia do processo de ensino e aprendizagem. O coordenador pedagógico articula as diversas ações educativas nos espaços de ensino, na medida em que assume uma postura de múltiplos saberes para desenvolver sua prática junto aos demais. Portanto, o papel do coordenador pedagógico vai além das situações formais do ambiente de ensino e de suas funcionalidades.

Concluimos assim que o educador ao assumir a função de coordenador pedagógico deve estar consciente da importância de seu papel na construção do conhecimento e do seu papel de mediador e na valorização da troca de experiência.

Compreendemos que é inerente ao trabalho desse profissional a responsabilidade social, a mediação indispensável entre a produção do conhecimento e a organização sistemática dos processos de ensino e aprendizagem, para a formação dos profissionais na área da beleza. Reconhecemos o trabalho que desenvolve como objeto de conhecimento das dimensões da prática educativa, social, política e pedagógica. Partimos do pressuposto de que o papel do coordenador pedagógico como mediador na formação profissionalizante é a base para a sustentação pedagógica de ensino e aprendizagem na área da estética.

Para finalizar, cabe destacar que a pesquisa apresentou algumas reflexões importantes a cerca do papel e das atribuições do coordenador pedagógico na área da beleza. Contudo, este trabalho não termina aqui, apenas abre portas para futuras pesquisas que venham a ampliar os estudos sobre este tema, assunto este que enseja um maior aprofundamento. Deseja-se, sobretudo, com a feitura deste trabalho, propor um convite à reflexão, da importância deste profissional na educação.

Referências

AUGUSTO, Silvana. **Desafios do coordenador pedagógico; Mais do que resolver problemas de emergência e explicar as dificuldades de relacionamento ou aprendizagem dos alunos, seu papel é ajudar na formação dos professores; Nova Escola**, edição 192/maio 2006.

CARVALHO, Rosemeire Barreto dos Santos. **A importância do coordenador pedagógico no espaço escolar**. UFG. Universidade Federal de Goiás, 2012.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade**. Revista Múltiplas Leituras, v. 1, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

GRINSPUN, Mirian. **A Orientação educacional - Conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBANEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MACHADO, Lucília. **Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos**, 2008,

OLIVEIRA, F.O. de. **Planos de curso para a 1ª série ginásial**. Escola Secundária. n. 17, 2005.

ORSOLON, Luiza Angelina Marino. **O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola**. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de e PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Orgs.). **O Coordenador Pedagógico e o Espaço de Mudança**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

VENAS, Ronaldo Figueiredo. **As Políticas Públicas de Fomento para a Formação de Coordenadores Pedagógicos Estudo de Caso**, UFBA, 2012.

Recebido em: 09/03/2018

Aceito em: 28/03/2018

Endereço para correspondência:

Nome Simone Macedo Rodrigues Maccione

Email marcus_nathan1203@hotmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)